

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta e alto custo de insumos segue como o principal problema enfrentado pelos empresários da Construção

Em junho, os níveis de atividade e de emprego mostraram expansão após seis meses consecutivos de queda. O avanço também é verificado na utilização da capacidade operacional, que registrou crescimento na comparação com maio.

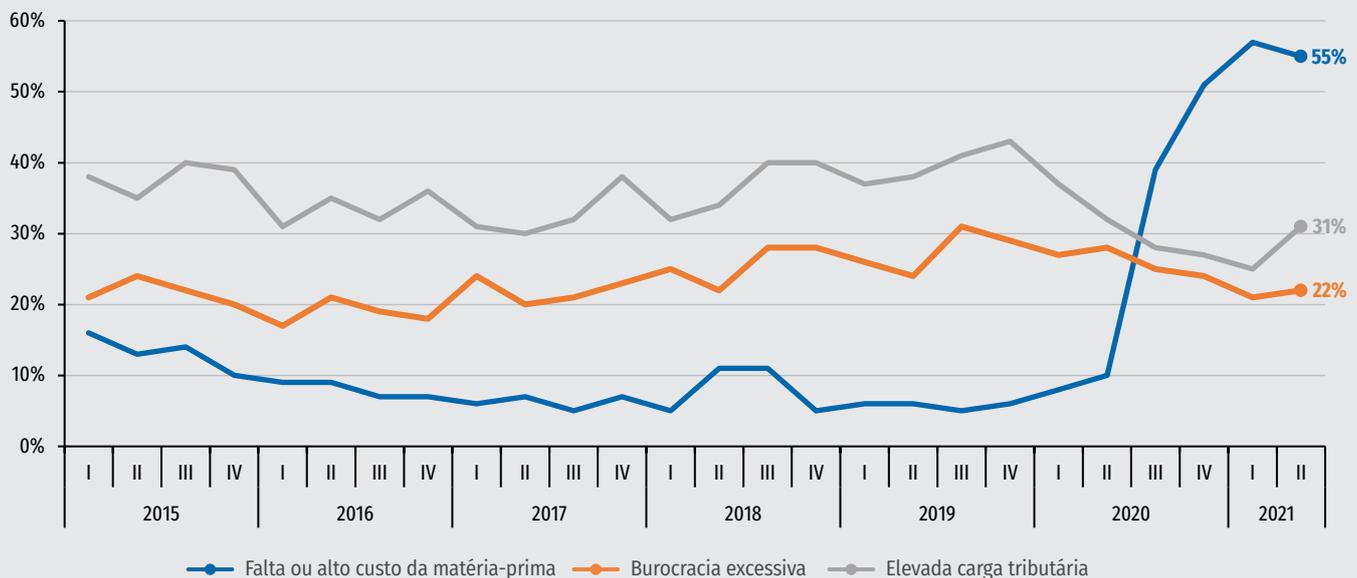
O empresário da Construção continua otimista, mas a intensidade desse otimismo se reduziu: o ICEI – Construção

caiu 1,1 ponto, para 57,8 pontos. Apesar do recuo, o índice se mantém em um patamar que representa confiança disseminada no setor.

Há quatro trimestres consecutivos o problema mais enfrentado pelos empresários da Construção foi a falta e/ou alto custo da matéria-prima. A dificuldade afetou mais de metade das empresas. Os outros problemas mais mencionados no segundo trimestre pelos empresários são a elevada carga tributária e a burocracia excessiva.

Principais problemas enfrentados pelos empresários da Construção

Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados os três mais mencionados no segundo trimestre de 2021.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2021

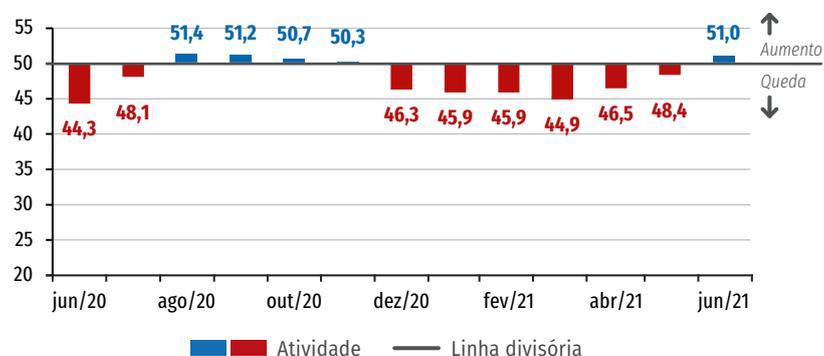
Nível de atividade e de emprego avançam após seis meses seguidos de queda

Os níveis de atividade e de emprego registraram recuperação em junho, acima da linha divisória de 50 pontos, representando avanço em relação a maio. O índice de evolução do nível de atividade ficou em 51,0 pontos, enquanto o índice de evolução do número de empregados alcançou 50,2 pontos.

No fim de 2020, os indicadores iniciaram uma contração que atingiu seu ponto mais crítico em março de 2021 e, gradualmente, atenuou sua intensidade nos meses posteriores. O mês de junho, é o primeiro em que os indicadores apresentam variação positiva em 2021.

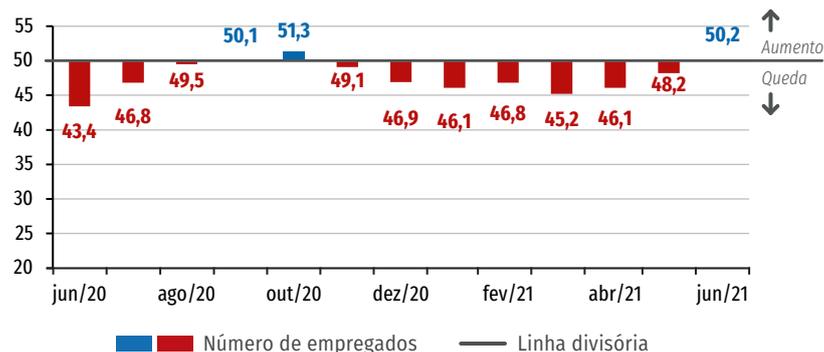
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da capacidade operacional segue em crescimento

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou um ponto percentual em relação a maio e atingiu 64% em junho. A utilização se encontra nove pontos percentuais acima da observada em junho de 2020 e sete pontos acima de junho de 2019.

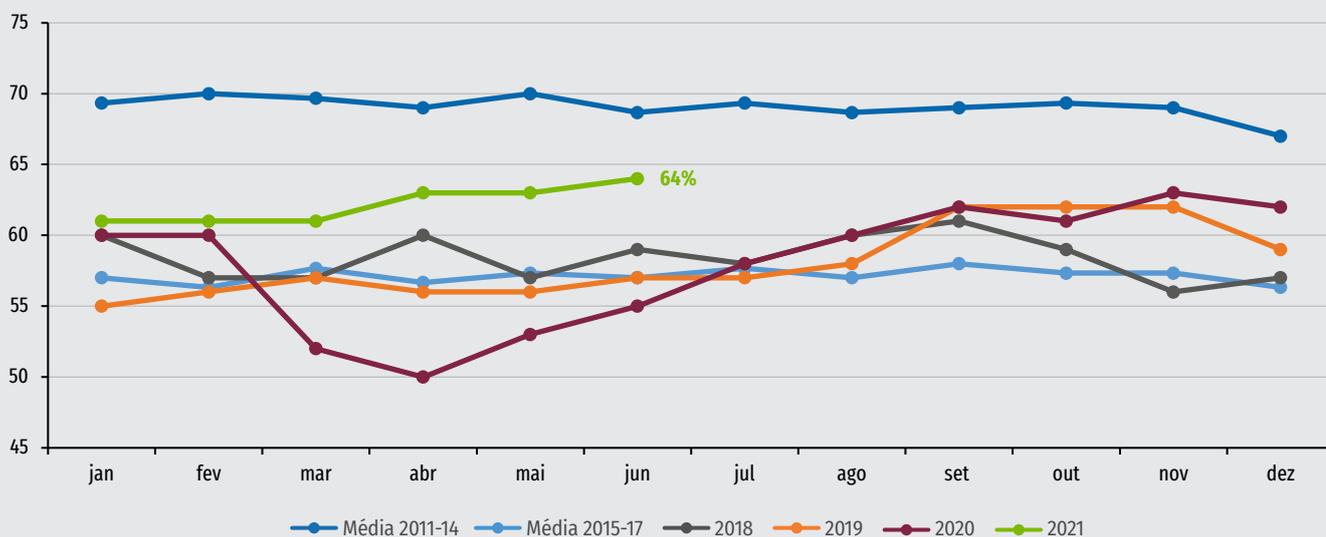
O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual também avançou. O índice

registrou aumento de 2,9 pontos em relação a maio, passando de 41,1 para 44 pontos. O índice mostra que a atividade segue abaixo do usual para o mês, mas, ao se aproximar da linha divisória de 50 pontos, mostra desempenho mais próximo do usual que o de meses anteriores.

Com relação a junho de 2020, houve aumento de 13,7 pontos, quando o índice estava em 30,3 pontos, em meio à crise derivada da pandemia.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2021

Indicadores melhoram, mas situação financeira segue insatisfatória

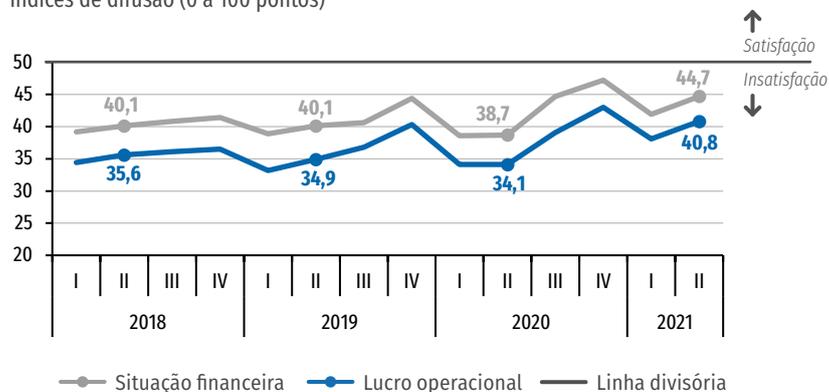
No segundo trimestre, a avaliação das empresas da Construção com a situação financeira foi menos negativa. Os índices que avaliam a satisfação com situação financeira, com a margem de lucro operacional e a facilidade no acesso ao crédito cresceram e ultrapassaram suas médias históricas, indicando uma redução das insatisfações em relação aos primeiros meses do ano.

O indicador de satisfação com a situação financeira foi de 44,7 pontos no segundo trimestre. Registrou alta de 2,8 pontos em relação ao primeiro trimestre e de 6,0 na comparação com o mesmo período de 2020. De forma similar, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional, em 40,8 pontos, aumentou 2,7 pontos na comparação com os primeiros meses do ano e 6,7 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A facilidade no acesso ao crédito, por sua vez, teve aumento de 3,8 pontos frente ao primeiro trimestre, chegando a 37,7, com crescimento de 7,2 pontos frente ao mesmo período de 2020. Como os índices se mantêm abaixo da linha divisória dos 50 pontos, esses aumentos retratam um contexto de insatisfação dos empresários, mas com diminuição das dificuldades frente ao primeiro trimestre.

O preço médio dos insumos e matérias-primas intensificou sua alta no segundo trimestre de 2021, atingindo 77,5 pontos. É o ponto mais alto da série histórica, iniciada em 2012, e representa 19,0 pontos acima do segundo trimestre no último ano. Esse comportamento de alta teve início no terceiro trimestre de 2020, quando o índice ultrapassou a marca dos 75 pontos e segue em patamar particularmente elevado pelo quarto trimestre consecutivo.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2021

Problema de falta ou custos elevados dos insumos continua atingindo mais da metade dos empresários da construção

Desde o terceiro trimestre de 2021, o problema mais enfrentado pelos empresários da Construção é a falta ou alto custo da matérias-primas. O percentual de empresas que destacaram o problema caiu de 57,1% no primeiro trimestre para 55,5% no segundo trimestre, um recuo de 1,6 ponto percentual, mas se manteve como problema mais citado pelos empresários.

A elevada carga tributária permaneceu na segunda posição, mencionada por 31,5% das empresas. As menções a esse problema cresceram 6,7 pontos percentuais, o que corresponde ao maior aumento em relação ao primeiro trimestre, quando registrou 24,7% das menções. A burocracia excessiva aparece em terceiro lugar, enfrentada por 21,6% das empresas, seguida pela demanda interna insuficiente, na quarta posição, citada por 18,9% dos empresários.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2021

Apesar da queda, confiança do empresário se mantém elevada

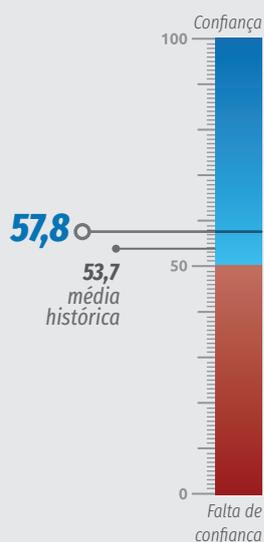
O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção (ICEI- Construção) registrou, em julho, queda de 1,1 ponto em relação a junho. Apesar da queda, o índice se encontra acima da linha divisória de 50 pontos, em 57,8 pontos, o que indica um ambiente de confiança disseminada entre os empresários.

O Índice de Condições Atuais, que entre janeiro e maio esteve abaixo dos 50 pontos, em junho atingiu 50,9 pontos e em julho caiu para 50,1 pontos. Como o índice está praticamente sobre a linha, mostra que a avaliação é que não há mudança significativa nas condições correntes de negócio. O que o influenciou

negativamente foi o componente da avaliação das condições da economia brasileira que, em junho, se encontrava em 50,5 pontos, e em julho recuou 2,9 pontos, retornando à região abaixo da linha divisória.

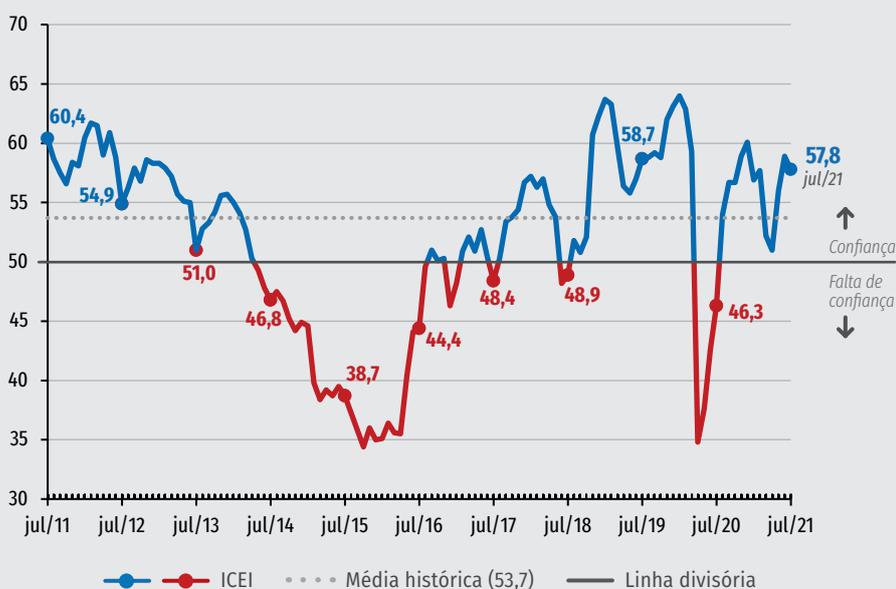
O Índice de Expectativas recuou 1,2 ponto entre junho e julho, mas se manteve acima dos 60 pontos, em 61,7 pontos, o que indica expectativas positivas amplamente disseminadas. O principal elemento responsável por tornar o índice menos otimista em relação ao mês anterior foi o componente relativo à expectativa da economia brasileira, que registrou recuo de 2,1 pontos frente a junho. Apesar da contração, o componente se mantém distante da linha divisória de 50 pontos, em 59,0 pontos, indicando confiança do setor. A expectativa com relação às empresas tornou-se menos otimista, mas a variação foi inferior a um ponto: o índice de expectativa com relação à própria empresa recuou 0,8 ponto, para 63,0 pontos, mas se manteve em patamar elevado.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

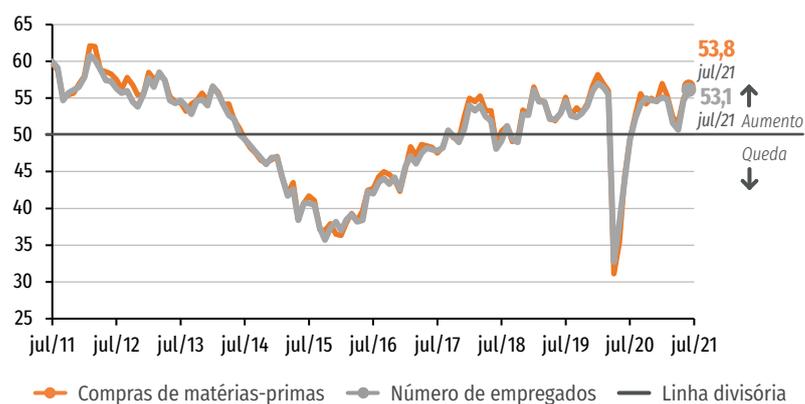
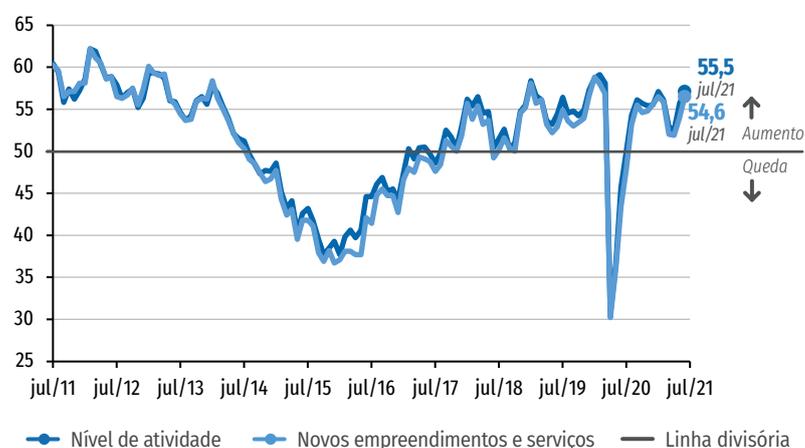
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2021

Expectativas seguem positivas

As expectativas se mantiveram positivas, ainda que com menor intensidade que em junho. Houve queda dos indicadores de expectativa na comparação com junho, mas sua permanência em patamares acima dos 50 pontos indica expectativas positivas para os próximos meses. Já na comparação com o mesmo período de 2020 houve um avanço notável, tendo em vista que, naquele ano, os indicadores foram fortemente afetados pela crise de saúde pública provocada pela covid-19.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



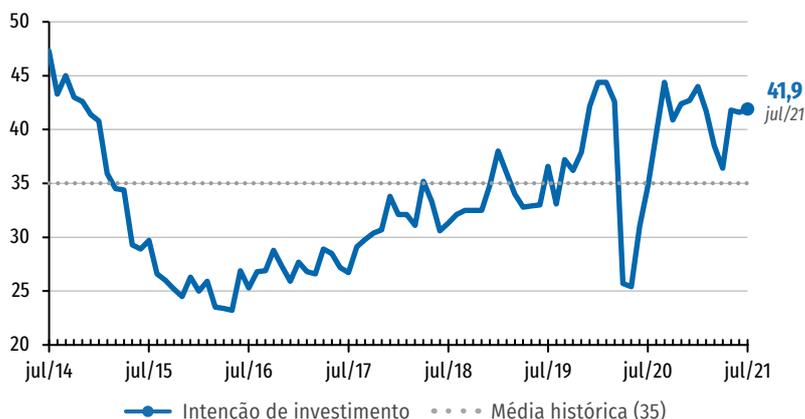
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir se mantém estável pelo terceiro mês

Em julho, o índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou aumento de 0,3 ponto em relação a junho, para 41,9 pontos. No início de 2021, a intenção de investir atingiu 44,0 pontos, recuou em março e abril e, desde maio, se encontra próxima do patamar de fevereiro. Vale notar que, desde janeiro, o índice se encontra superior à média histórica, de 35 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21
CONSTRUÇÃO	55	63	64	44,3	48,4	51,0	30,3	41,1	44,0	43,4	48,2	50,2
PEQUENA	51	57	57	43,4	47,8	49,4	30,7	40,8	42,1	43,6	46,8	49,6
MÉDIA	52	61	62	42,9	48,7	51,2	27,3	41,0	42,3	40,7	49,6	49,7
GRANDE	59	66	67	45,4	48,4	51,4	31,9	41,3	45,6	44,9	47,9	50,8

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21
CONSTRUÇÃO	50,1	57,1	55,5	48,0	56,5	54,6	49,5	56,6	53,8	49,4	56,1	53,1	34,8	41,6	41,9
PEQUENA	51,1	59,3	57,1	48,6	56,2	55,3	48,7	57,4	55,3	49,4	54,9	54,4	34,9	40,6	39,8
MÉDIA	48,3	58,6	59,0	47,1	58,0	57,0	48,2	58,1	58,1	47,9	58,0	57,0	32,9	42,2	41,9
GRANDE	50,8	55,5	53,0	48,2	55,8	53,0	50,5	55,5	50,8	50,3	55,5	50,3	35,9	41,6	42,6

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21
CONSTRUÇÃO	46,3	58,9	57,8	32,4	50,9	50,1	53,3	62,9	61,7
PEQUENA	46,0	58,4	58,1	34,8	50,1	51,1	51,6	62,6	61,6
MÉDIA	46,5	59,2	60,7	32,2	51,6	52,3	53,6	63,0	64,9
GRANDE	46,3	58,9	56,1	31,6	50,8	48,4	53,7	63,0	59,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2020	I 2021	II 2021	II 2020	I 2021	II 2021	II 2020	I 2021	II 2021	II 2020	I 2021	II 2021
Indústria geral	34,1	38,1	40,8	58,5	76,7	77,5	38,7	41,9	44,7	30,5	33,9	37,7
POR PORTE												
Pequena ¹	35,2	38,2	41,0	59,1	74,9	77,1	38,4	40,3	44,3	31,7	34,1	37,5
Média ²	32,7	38,4	41,8	61,4	77,3	78,3	37,3	43,5	45,4	31,3	36,5	37,2
Grande ³	34,5	37,9	40,1	56,7	77,1	77,2	39,7	41,5	44,5	29,6	32,3	38,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-21 %	II-21 %	Posição									
Falta ou alto custo da matéria-prima	57,1	55,5	1	55,9	58,5	1	56,3	57,8	1	58,8	50,5	1
Elevada carga tributária	24,7	31,5	2	24,6	32,7	2	26,6	31,3	2	22,7	30,8	2
Demanda interna insuficiente	21,5	21,6	3	21,8	25,1	3	22,9	19,3	4	19,6	22,0	3
Burocracia excessiva	22,4	18,9	4	23,5	15,8	6	18,8	20,8	3	25,8	18,7	4
Inadimplência dos clientes	11,1	17,4	5	15,1	19,9	4	13,0	17,7	5	6,2	15,4	6
Falta de capital de giro	16,6	15,0	6	14,5	14,6	7	16,1	13,0	7	18,6	17,6	5
Insegurança jurídica	19,0	13,9	7	14,5	19,3	5	19,3	16,7	6	21,6	6,6	13
Taxa de juros elevadas	8,0	11,1	8	12,3	14,0	8	7,8	10,4	8	5,2	9,9	7
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,6	9,7	9	12,3	13,5	9	10,4	7,3	11	12,4	9,9	7
Falta de financiamento de longo prazo	12,8	9,5	10	8,4	8,2	11	10,4	9,9	9	18,6	9,9	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	8,9	7,9	11	6,1	7,0	12	9,4	6,8	13	10,3	9,9	7
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,5	7,5	12	4,5	5,8	14	3,1	8,3	10	6,2	7,7	11
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	6,2	7,4	13	12,3	8,8	10	5,2	7,3	11	3,1	6,6	13
Licenciamento ambiental	3,0	7,2	14	1,1	7,0	12	2,1	6,8	13	5,2	7,7	11
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,0	4,6	15	2,2	4,1	16	3,1	4,2	15	6,2	5,5	16
Condições climáticas	7,3	4,2	16	4,5	5,3	15	8,3	1,6	17	8,2	6,6	13
Falta ou alto custo de energia	3,7	2,2	17	3,4	2,9	17	6,3	2,6	16	1,0	1,1	17
Disponibilidade de terrenos	0,5	0,7	18	0,6	1,2	18	1,0	1,0	18	-	-	18
Outros	5,7	2,3		3,4	2,9		5,7	2,1		7,2	2,2	
Nenhum	4,1	7,2		6,1	4,7		4,7	7,3		2,1	8,8	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

453 empresas, sendo 167 pequeno porte, 195 médio porte e 91 de grande porte.

Período de coleta

1º a 13 de julho de 2021

Documento concluído em 26 de julho de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guaranyis
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

